

PLANO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT 2011)



SANTO ANDRÉ 2010

Universidade Federal do ABC

Reitor:

Prof. Helio Waldman

Vice-Reitor:

Prof. Gustavo Martini Dalpian

Chefe de Gabinete:

Prof. Júlio Francisco Blumetti Facó

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. Derval dos Santos Rosa

Pró-Reitor de Pós-Graduação:

Prof. Carlos Alberto Kamienski

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Klaus Werner Capelle

Pró-Reitor de Extensão:

Prof. Plínio Zornoff Táboas

Pró-Reitor de Administração:

Marcos Joel Rúbia

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Prof^a. Rosana Denaldi

**Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem
e Ciências Sociais Aplicadas:**

Prof. Gilberto Martins

Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas:

Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior

Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição:

Prof. Valdecir Marvulle

Procurador:

Dr. Reginaldo Fracasso

Prefeito Universitário:

Prof. Ricardo Gaspar

Secretária Geral:

Eloisa Helena da Silva Quitério

Índice

1 –	INTRODUÇÃO.....	4
2 –	A INSTITUIÇÃO.....	4
2.1	PERFIL INSTITUCIONAL.....	4
2.2	OBJETIVOS.....	5
2.3	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR.....	6
3 –	FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT.....	6
3.1	DA AUDITORIA INTERNA DA UFABC.....	7
3.2	Composição da Auditoria Interna.....	8
3.3	ORÇAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	9
4 –	MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS.....	9
4.1	Mapeamento das atividades.....	9
4.2	Hierarquização de Atividades.....	9
4.3	AVALIAÇÃO SUMÁRIA QUANTO AOS RISCOS E ESCOPO DOS TRABALHOS (IN 01/2007 CGU, art. 2º, § 1º, II e v).....	14
5 –	AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS.....	20
6 –	AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA 22	
7 –	CAPACITAÇÃO DA EQUIPE.....	23
8 –	CONCLUSÃO.....	24

1 – INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), exercício de 2011, foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa 07, de 29 de dezembro de 2006, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução das entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

O objetivo do PAINT, através de procedimentos ordenados e sistemáticos, é contribuir com a administração na busca de resultados satisfatórios quanto à eficiência, eficácia e economicidade da gestão da Universidade Federal do ABC.

2 – A INSTITUIÇÃO

2.1 PERFIL INSTITUCIONAL

No ano de 2004, o Ministério da Educação encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei 3962/2004, que previa a criação da Universidade Federal do ABC. Essa Lei foi sancionada pelo Presidente da República e publicada no Diário Oficial da União de 27 de julho de 2005, com o Nº 11.145 e datada de 26 de julho de 2005.

O Projeto Pedagógico da UFABC, elemento base da instituição então recém criada, procurou levar em conta as mudanças no campo da ciência, propondo uma matriz interdisciplinar, caracterizada pela intersecção de várias áreas do conhecimento científico e tecnológico. O Projeto da Universidade ressalta a importância de uma formação integral, que inclui a visão histórica da nossa civilização e privilegia a capacidade de inserção social no sentido amplo. Além disso, tem como meta a criação de um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento social, contribuindo para a busca de soluções para os problemas regionais e nacionais, a partir da cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa e instâncias do setor industrial e do poder executivo, legislativo e judiciário.

MISSÃO

A Fundação Universidade Federal do ABC tem como missão:

“Promover educação de nível superior de qualidade à comunidade, por meio do ensino, pesquisa e extensão, buscando a formação de um cidadão apto a interagir de forma ética e produtiva na sociedade, buscando soluções democráticas para os problemas nacionais”.

2.2 OBJETIVOS

Descrição dos objetivos:

A UFABC tem por objetivos:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.3 ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

I – Órgãos Deliberativos Centrais:

- Conselho Universitário
- Conselho de Ensino e Pesquisa
- Reitoria
- Vice-Reitoria
- Pró-Reitorias:
 - Pró-Reitoria de Administração
 - Pró-Reitoria de Graduação
 - Pró-Reitoria de Extensão
 - Pró-Reitoria de Pesquisa
 - Pró-Reitoria de Pós Graduação
- Prefeitura Universitária
- Núcleo de Tecnologia da Informação
- Núcleo de Inovação Tecnológica
- Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade

3 – FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, exercício 2011, foi elaborado com base nas normas editadas pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU), especialmente a Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007, da CGU e para sua elaboração foram considerados os planos, metas e objetivos da UFABC, seus programas e ações definidos em orçamento, bem como a legislação aplicável e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do TCU, da CGU e da própria Auditoria Interna, que geraram diligências pendentes de atendimento.

Além das seções supracitadas, a estrutura básica do PAINT é formada por mais cinco capítulos, os quais tratam dos seguintes assuntos: mapeamento, hierarquização e priorização das atividades que serão acompanhadas; ações de auditoria

previstas e seus objetivos; Ações de fortalecimento da unidade; capacitação da equipe e conclusão e análise dos resultados esperados com a atuação da Auditoria Interna.

O PAINT 2011 abrange o período de 03 de janeiro a 30 de dezembro de 2011. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 01 (um) chefe de auditoria e 05 (cinco) técnicos de 8 horas diárias.

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

3.1 DA AUDITORIA INTERNA DA UFABC

Em busca de se firmar como importante área na UFABC, foram estabelecidos pelos atuais servidores a missão, visão e valores da Auditoria Interna:

Missão:

Assessorar a administração, atuando de forma preventiva à ocorrência de falhas, e orientar para que sejam sanadas aquelas detectadas, de modo a garantir a eficiência, a eficácia, a legalidade e a legitimidade na aplicação dos recursos públicos no âmbito dessa Universidade.

Visão:

Ser reconhecida como uma entidade de referência em Auditoria Interna na esfera do serviço público federal, aprimorando cada vez mais seus processos e serviços, de forma ética, visando a excelência do controle interno como instrumento de gestão governamental.

Valores:

Ética – praticar a ética, a verdade, a honestidade, a transparência e o respeito em todos os relacionamentos, especialmente nos que decorram do exercício da função.

Competência e qualidade – atuar de forma dedicada, criativa e inovadora.

Independência – atuar de forma independente e imparcial, procurando sempre a clareza dos fatos apurados.

Trabalho em equipe – desenvolver os trabalhos de forma conjunta, buscando a unidade e uniformidade dos pareceres.

Clientes internos bem atendidos – Buscar contribuir para a gestão como um todo, por meio de apontamentos pertinentes.

Excelência – Busca incessante de melhoria contínua, assegurando alto padrão de desempenho no exercício de cada uma de nossas ações.

Compromisso com resultados – Dedicção plena para superação das metas assumidas com os órgãos de controle interno e externo, clientes internos e comunidade acadêmica.

3.2 COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da UFABC atualmente é composta por:

Nome	Função/Cargo
Rosana de Carvalho Dias	Auditora Chefe/Auditora Interna
Adriana Maria Couto	Administradora
Bruna Armonas Colombo	Assistente em Administração
Denise Endo Senda	Secretária Executiva
Leandro Gomes Amaral	Economista
Patrícia Alves Moreira	Administradora
Ubiratã Tapajós Reis	Contador

3.3 ORÇAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Para o exercício de 2011, o orçamento previsto é de R\$34.000,00 (trinta e quatro mil reais), nos seguintes elementos:

DESPESA	VALOR
Treinamentos	R\$ 12.000,00
Diárias	R\$ 10.000,00
Passagens	R\$ 8.000,00
Sistemas de informação	R\$ 3.000,00
Livros	R\$ 1.000,00

4 – MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS

4.1 MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES

Para a realização do mapeamento de atividades, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Auditoria Interna. O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, pois não só apresentará os programas, ações e atividades, como também os classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade.

4.2 HIERARQUIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Para viabilizar a hierarquização de atividades, foi levado em consideração o mapeamento do item anterior, analisando a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação, conforme critérios detalhados a seguir.

A **materialidade** foi apurada com base no orçamento, aplicando-se um percentual, a saber:

$$\frac{\text{VALOR DA ATIVIDADE}}{\text{VALOR DO ORÇAMENTO}} = \text{ÍNDICE DE MATERIALIDADE}$$

A hierarquização pela materialidade se dá pela análise da tabela:

Muito alta materialidade	$x \geq 25\%$
Alta materialidade	$10\% \leq x < 25\%$
Média materialidade	$1\% \leq x < 10\%$
Baixa materialidade	$0,1\% \leq x < 1,0\%$
Muito baixa materialidade	$x < 0,10\%$

RELEVÂNCIA – A hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações e atividades quanto aos seguintes aspectos:

- Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da UFABC;
- Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da UFABC;
- Atividades que possam comprometer serviços prestados ao cidadão;
- Atividades que possam comprometer a imagem da UFABC; e
- Programas prioritários.

CRITICIDADE – A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento; e
- Falha/falta conhecida nos controles internos da UFABC.

Após a análise dos três aspectos apresentados, isto é, materialidade, relevância e criticidade de cada ação, foi possível classificar as atividades apresentadas, como segue:

ORÇAMENTO PLOA 2011: R\$ 189.976.461,00			
PROGRAMA / AÇÃO / ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO/ HIERARQUIZAÇÃO	VALOR (R\$)	CÁLCULO DA MATERIALIDADE
Programa 0089 – Previdência de Inativos e pensionistas da União		15.737,00	
Ação 0181 - Operações especiais - Pagamento de Aposentadorias e Pensões			
Atividade 0035 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis no Estado de São Paulo	Muito baixa materialidade. Não há falhas conhecidas nos	15.737,00	$\frac{R\$ 15.737}{R\$ 189.976.461} = 0,01\%$

ORÇAMENTO PLOA 2011: R\$ 189.976.461,00			
PROGRAMA / AÇÃO / ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO/ HIERARQUIZAÇÃO	VALOR (R\$)	CÁLCULO DA MATERIALIDADE
	<i>controles internos.</i>		
Programa 0750 Apoio Administrativo		4.466.244,00	
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes			
Atividade 0035 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes no Estado de São Paulo	Baixa materialidade. Não há falhas conhecidas nos <i>controles internos.</i>	1.147.046,00	$\frac{R\$ 1.147.046}{R\$ 189.976.461} = 0,60\%$
Ação 2010 – Assistência Pré Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados			
Atividade 0035 - Assistência Pré Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados no Estado de São Paulo	Baixa materialidade. Não há falhas conhecidas nos <i>controles internos.</i>	133.500,00	$\frac{R\$ 133.500}{R\$ 189.976.461} = 0,07\%$
Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados			
Atividade 0035 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados no Estado de São Paulo	Baixa materialidade. Não há falhas conhecidas nos <i>controles internos.</i>	388.517,00	$\frac{R\$ 388.517}{R\$ 189.976.461} = 0,20\%$
Ação 2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados			
Atividade 0035 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados no Estado de São Paulo	Média materialidade. Não há falhas conhecidas nos <i>controles internos.</i>	2.714.112,00	$\frac{R\$ 2.714.112}{R\$ 189.976.461} = 1,43\%$
Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados			
Atividade 0001 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos – Nacional	Muito baixa materialidade. Não há falhas conhecidas nos <i>controles internos.</i>	83.069,00	$\frac{R\$ 83.069}{R\$ 189.976.461} = 0,04\%$

ORÇAMENTO PLOA 2011: R\$ 189.976.461,00			
PROGRAMA / AÇÃO / ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO/ HIERARQUIZAÇÃO	VALOR (R\$)	CÁLCULO DA MATERIALIDADE
Programa 1067 Gestão da Política de Educação		461.775,00	
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação			
Atividade 0035 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação no Estado de São Paulo	Baixa materialidade. Não há falhas conhecidas nos <i>controles internos</i> .	461.775,00	$\frac{R\$ 461.775}{R\$ 189.976.461} = 0,24\%$
Programa 1073 Brasil Universitário		178.249.705,00	
Ação 4002 Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação			
Atividade 0035 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação no Estado de São Paulo. Aluno assistido (unidade): 1.300*	Média materialidade. Possíveis falhas nos <i>controles internos</i>	6.000.000,00	$\frac{R\$ 6.000.000}{R\$ 189.976.461} = 3,16\%$
Ação 4004 Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária			
Atividade 0035 - Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária no Estado de São Paulo	Baixa materialidade. Não há falhas conhecidas nos <i>controles internos</i> .	1.222.098,00	$\frac{R\$ 1.222.098}{R\$ 189.976.461} = 0,64\%$
Ação 4008 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino			
Atividade 0035 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo	Baixa materialidade. Não há falhas conhecidas nos <i>controles internos</i> .	1.000.750,00	$\frac{R\$ 1.000.750}{R\$ 189.976.461} = 0,60\%$
Ação 4009 Funcionamento de cursos de Graduação		92.682.050,00	
Atividade 0035 - Funcionamento de cursos de Graduação no Estado de São Paulo. Aluno matriculado (unidade): 5.800	Alta materialidade. Falhas conhecidas nos <i>controles internos</i>	44.048.328,00	$\frac{R\$ 44.048.328}{R\$ 189.976.461} = 3,19\%$

ORÇAMENTO PLOA 2011: R\$ 189.976.461,00			
PROGRAMA / AÇÃO / ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO/ HIERARQUIZAÇÃO	VALOR (R\$)	CÁLCULO DA MATERIALIDADE
- Outras Despesas Correntes e Investimento*			
Atividade 0035 - Funcionamento de cursos de Graduação no Estado de São Paulo. Aluno matriculado (unidade): 5.800 - Pessoal *	Muito alta materialidade. Falhas conhecidas nos controles internos	48.633.722,00	$\frac{R\$ 48.633.722}{R\$ 189.976.461} = 5,60\%$
Ação 6328 Universidade Aberta e à Distância		240.000,00	
Atividade 0035 - Universidade Aberta e à Distância no Estado de São Paulo.		240.000,00	$\frac{R\$ 240.000}{R\$ 189.976.461} = 0,13\%$
Ação 10H3 Expansão do Ensino Superior - Campus de São Bernardo do Campo		32.451.820,00	
Atividade 0101 - Expansão do Ensino Superior - Campus de São Bernardo do Campo - SP		32.451.820,00	$\frac{R\$ 32.451.820}{R\$ 189.976.461} = 7,08\%$
Ação 12EL Implantação da Universidade Federal do ABC*		34.360.199,00	
Atividade 0035 - Implantação da Universidade Federal do ABC no Estado de São Paulo. Vaga disponibilizada (unidade): 7.900	Alta materialidade. Possíveis falhas nos controles internos	34.360.199,00	$\frac{R\$ 34.360.199}{R\$ 189.976.461} = 8,09\%$
Ação 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais		10.292.788,00	
Atividade 0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional		10.292.788,00	$\frac{R\$ 10.292.788}{R\$ 189.976.461} = 5,42\%$
Programa 1375 Desenvolvimento do Ensino da Pós Graduação e da Pesquisa Científica		6.783.000,00	
Ação 4006 Funcionamento de Cursos de Pós Graduação		4.560.000,00	
Atividade 0035 - Funcionamento de Cursos de Pós Graduação no Estado de São Paulo.		4.560.000,00	$\frac{R\$ 4.560.000}{R\$ 189.976.461} = 2,40\%$

ORÇAMENTO PLOA 2011: R\$ 189.976.461,00			
PROGRAMA / AÇÃO / ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO/ HIERARQUIZAÇÃO	VALOR (R\$)	CÁLCULO DA MATERIALIDADE
Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus resultados		2.223.000,00	
Atividade 0035 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus resultados no Estado de São Paulo.		2.223.000,00	R\$ 2.223.000 = 1,17% R\$ 189.976.461

* **Programas que sofrerão auditoria no ano de 2011, com destaque na cor cinza.**

4.3 AVALIAÇÃO SUMÁRIA QUANTO AOS RISCOS E ESCOPO DOS TRABALHOS (IN 01/2007 CGU, ART. 2º, § 1º, II E V)

A avaliação dos riscos é feita com o objetivo de detectar possíveis prejuízos no cumprimento das metas institucionais. Neste sentido, serão desenvolvidas atividades específicas capazes de permitir a análise e a elaboração de conclusões por parte da equipe da Auditoria Interna.

▪ Ação 01 – Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) 2010:

Por meio do RAINTE, a Auditoria Interna lista o andamento das atividades relacionadas no PAINT. A não elaboração do RAINTE prejudica a avaliação dos trabalhos realizados, o planejamento dos trabalhos para o exercício subsequente, além de configurar descumprimento da legislação pertinente.

O escopo do trabalho é a conclusão do RAINTE em conformidade com a legislação vigente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido.

▪ Ação 02 – Acompanhamento do contrato de construção do *campus* Santo André:

Previsto para encerramento de sua vigência em 31.12.2010. Todavia, em razão do ritmo atual das obras, é certo que o *campus* Santo André não será concluído no prazo estabelecido, acarretando mais transtornos à UFABC e toda a comunidade acadêmica,

constituindo-se ainda em um contrato que envolve recursos consideráveis de seu orçamento .

O escopo do trabalho é a observância quanto à continuidade da obra, processo de fiscalização, gerenciamento e execução dos contratos, medições e pagamentos das faturas.

▪ Ação 03 – Concessão de bolsas assistenciais e acadêmicas:

O Projeto de Lei Orçamentária Anual 2011 prevê assistência ao estudante do ensino de graduação, atribuindo à atividade o valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), que corresponde a 3,37% do valor destinado ao Programa “Brasil Universitário” para a Universidade, sendo considerados de média materialidade e relevante a correta execução do programa. Logo, necessário realizar acompanhamento e avaliação da execução desse programa, buscando-se respeitar os princípios básicos da gestão pública.

O escopo do trabalho é a observância quanto à instrução do processo e procedimentos adotados, cumprimento dos princípios legais e normas administrativas, formalização dos termos de outorga, ocorrência de acumulação indevida de bolsas, o que se dará pela análise dos processos de concessão quanto à instrução e seus procedimentos, se foram cumpridos os princípios legais e normas administrativas emanadas dos Conselhos Universitário e de Ensino e Pesquisa; verificação dos procedimentos adotados para a formalização dos termos de outorga e utilização do sistema informatizado para conferência das ordens bancárias emitidas e a existência de acumulação indevida de bolsas.

▪ Ação 04 – Licitações:

Os processos licitatórios constituem-se em objeto de fiscalização permanente por parte dos órgãos de controle interno e externo, pelo seu reflexo na administração pública, na medida em que seus objetos impulsionam as políticas públicas. Portanto, deve

ser foco permanente de verificação, a sua regularidade, devendo a gestão se cercar de garantias possíveis para a sua realização e conclusão de forma que atenda aos interesses da Universidade e esteja dentro dos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade e eficácia.

O escopo do trabalho é o acompanhamento tempestivo dos principais processos licitatórios, em todas as modalidades, realizados pela UFABC, verificando a formalização dos processos e a adequação dos certames à legislação vigente através de exames, que serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá:

- Análise dos processos de licitação, quanto à instrução de processo e procedimentos, se foram cumpridos os princípios legais e normas administrativas;
- Verificar se as modalidades de licitação adotadas observam os fundamentos legais para suas características e finalidades;
- Verificar as especificações nos processos de aquisição de produtos, se não estão restringindo a competitividade;
- Verificar os procedimentos adotados para a formalização dos contratos, quando necessários;
- Verificar através do sistema informatizado os empenhos emitidos, se o número do CNPJ e razão social da empresa confere com o que consta no processo de licitação;
- Verificar se para os processos de dispensa e inexigibilidade foram observadas as definições da lei de licitações;
- Verificar se nos processos de dispensa e inexigibilidade contém a aprovação do órgão de assessoramento jurídico, a ratificação da administração para a aquisição ou contratação e a publicação da licitação e do contrato.

▪ Ação 05 – Auditoria em Patrimônio:

Em razão das inúmeras recomendações originadas pela da auditoria em 2010, repetiremos o trabalho em 2011, para verificação do cumprimento do Plano de Providências apresentado, visto que a utilização de controles internos eficientes e rotinas

eficazes são fundamentais para garantir a regular aplicação dos recursos públicos, de modo a diminuir o risco de incorreções, atos de impropriedades ou irregularidades.

Para tanto, os exames serão realizados por amostragem, segundo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá:

- Examinar os documentos de registro dos bens sob a responsabilidade dos ordenadores de despesas e os procedimentos de controle dos bens;
- Verificar as notas de empenho de pagamento dos bens adquiridos, se o evento de despesa e os valores estão registrados corretamente;
- Examinar a escrituração contábil realizada;
- Examinar os lançamentos realizados pela Divisão de Patrimônio e pela CGFC, com o fim de verificar se foram registrados nos mesmos elementos de despesas e com os respectivos valores;
- Verificar os bens inservíveis e locais de armazenamento até a baixa dos controles patrimoniais, como também os procedimentos para a sua baixa.

▪ Ação 06 – Contratos de terceirizados:

Os serviços que decorrem de contratos de atividades contínuas representaram em 2010 o valor de R\$ 9.140.419,98 (Nove milhões, cento e quarenta mil, quatrocentos e dezenove reais e noventa e oito centavos, nos elementos de despesa **33.90.37** e **33.90.39**, que correspondem a 8,69% do valor de custeio, do Programa Brasil Universitário utilizado pela Universidade, sendo considerado de média materialidade a evolução das despesas neles contidas. Logo, necessita-se realizar acompanhamento e avaliação da execução desses contratos, buscando-se respeitar os princípios básicos da gestão pública.

▪ Ação 07 – Gestão Financeira e Orçamentária:

Em razão de novo modelo adotado pela UFABC para divisão de seu orçamento anual às suas diversas áreas, necessário o acompanhamento das ações internas, se estão adequados à legislação orçamentária.

Os exames serão realizados por amostragem, segundo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá:

- Atuação dos agentes de planejamento;
- Verificação de como estão sendo procedidos os atos pelo servidor designado, relativo à conformidade diária dos atos de gestão;
- Exame da emissão das notas de empenho com a realização das despesas e a disponibilidade orçamentária para o evento;
- Exame da forma de arquivamento dos documentos dos atos e fatos de gestão que fundamentaram os registros contábeis;
- Verificação dos registros dos recursos repassados via convênios, como também as despesas realizadas, se os eventos estão abrangidos no plano de trabalho aprovado;
- Verificação de como são estabelecidas as prioridades para a utilização dos recursos destinados a obras e instalações e para equipamento e material permanente.

▪ Ação 08 – Elaboração do PAINT 2012:

Por meio do PAINT, a Auditoria Interna lista as atividades que serão objeto de exame no ano seguinte em função das necessidades da UFABC e das recomendações dos órgãos de controle. A não elaboração do PAINT prejudica o planejamento das ações, distribuição dos trabalhos, análise da Lei Orçamentária Anual e seus programas e ações, além de contrariar a legislação pertinente.

O escopo do trabalho é a preparação do PAINT em conformidade com as Instruções Normativas CGU nº 07 de 29.12.2006 e nº 01 de 03 de janeiro de 2007, e posterior encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido para avaliação.

▪ Ação 09 – Execução Orçamentária e Financeira:

Para que a Universidade cumpra sua missão e seus objetivos, são necessários que sejam executados os programas, metas e ações previstas no orçamento anual de forma planejada e adequada que resulte em conformidade da execução. Segundo a IN

SFC nº 01/2001, uma das atividades de auditoria obrigatória é acompanhar a execução dos programas de governo no âmbito da instituição.

Logo, faz-se necessário a realização dessa ação de auditoria na UFABC, através da apuração dos créditos recebidos e acompanhamento de sua execução com observação aos princípios da eficiência, eficácia e economicidade; avaliação das metas previstas no PPA e seu cumprimento; apuração quanto à tempestividade dos registros no SIMEC e análise de seus dados.

▪ Ação 10 – Recursos Humanos:

As rotinas de Recursos Humanos tem uma repercussão direta e complexa sobre os recursos financeiros da União e, segundo a IN SFC 01/2001, cabe à Auditoria Interna de cada Instituição testar a consistência desses atos, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades.

Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá o pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade, acumulação indevida de cargos e pagamentos de cargos e encargos de cursos e concursos.

▪ Ação 11 – Controle da Gestão:

Identificação das recomendações ou diligências sugeridas pelos órgãos de controle interno/externo em auditorias anteriores, bem como apuração das tomadas de providências relativas aos apontamentos feitos.

▪ Ação 12 – Acompanhamento às diligências dos órgãos de controle (CGU e TCU):

A Auditoria Interna dará assistência aos analistas da CGU e do TCU durante suas visitas à instituição, viabilizando o acesso às dependências, disponibilizando as instalações e infra estrutura de apoio adequadas à execução dos trabalhos.

▪ Ação 15 – Reserva Técnica:

As ações de assessoramento e orientação à gestão visam diminuir a possibilidade de incorreções dos atos de gestão, através da participação efetiva da unidade de Auditoria junto aos demais setores da UFABC na elaboração de normas de controle interno administrativo, assegurando-se a adequação dos procedimentos adotados à legislação pertinente.

▪ Ações 13 e 14 – Participação no Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC (FONAI-MEC) e Capacitação Técnica da Equipe:

Em cumprimento ao artigo 2º, § 2º da Instrução Normativa CGU nº 01/2007 deverão constar do PAINT ações de desenvolvimento institucional e capacitações previstas para o fortalecimento das atividades de auditoria interna na entidade.

5 – AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS

- **Controle da Gestão** – O processo de Prestação de Contas Anual é o meio através do qual o gestor demonstra aos órgãos de controle e à sociedade a forma de utilização dos recursos públicos. A Auditoria Interna deverá atuar para que o processo esteja em conformidade com a legislação pertinente e seja entregue no prazo determinado.
- **Gestão Financeira** – Acompanhamento para verificação quanto ao cumprimento do estágio da despesa referente à liquidação, de maneira a diminuir a ocorrência de irregularidades e impropriedades.
- **Gestão Orçamentária** – Acompanhamento para verificar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da UFABC, que emparelha as ações internas à visão macro governamental e à legislação orçamentária.
- **Gestão Patrimonial** – Acompanhamento das recomendações feitas em trabalho realizado no ano de 2010, visto que a utilização de controles eficientes é fundamental para garantir a regular aplicação dos recursos públicos, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades.
- **Gestão de Recursos Humanos** – As rotinas de recursos humanos devem ser cuidadosamente acompanhadas em função do volume de recursos envolvidos, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades.

- **Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços** – Os processos licitatórios devem ser cuidadosamente acompanhados em função do volume de recursos envolvidos, de modo a diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedade ou irregularidades.

Para o desempenho das atividades serão adotados os seguintes parâmetros:

Tipo de auditoria: auditoria operacional no sentido de acompanhamento das atividades da unidade gestora e o efetivo desempenho de suas funções e responsabilidades, bem como verificar a adoção dos procedimentos sugeridos para correção de eventuais falhas ou impropriedades cometidas; auditoria na área contábil, para identificar a adequação dos registros e procedimentos contábeis; auditoria de gestão, para verificar a aplicação das políticas públicas definidas pelo Governo Federal.

Período de exame: O período de exame vai de 03 de janeiro até 30 de dezembro de 2011 ou até a data de fechamento do último mês do exercício financeiro.

Sistemas utilizados: A equipe terá condições de acessar o SIAFI, SIASG, SIAPE, SIMEC, internet, tribunais, TCU e os sistemas operacionais e de banco de dados da instituição.

Ações de controle: monitoramento (acompanhamento e controle); avaliação (identificação de medidas corretivas, formulação de padrões de condutas, apuração de resultados, aferição de desempenho); ações corretivas (evidenciação de problemas, identificação das causas, negociação da recomendação, implementação de soluções).

Cronograma: Detalhado no Anexo III, encontra-se a distribuição das atividades de auditoria interna, carga horária mensal para as atividades de auditoria regular, estando incluído nas atividades também a elaboração e o aprimoramento dos controles internos das unidades administrativas, assim como o assessoramento técnico.

Unidades envolvidas: Discriminamos a seguir as unidades que estarão envolvidas na execução dos trabalhos de auditoria previstos para o exercício de 2011:

- Coordenação Geral de Recursos Humanos (PROAD)
- Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade (PROAD)
- Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições (PROAD)
- Núcleo de Apoio ao Estudante (PROGRAD)

- Prefeitura Universitária
- Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Reitoria

6 – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

As ações de fortalecimento da Auditoria Interna estão sendo implementadas de forma efetiva, através de seu envolvimento em projetos de grande relevância para a Universidade.

Sua participação direta na elaboração dos controles primários das áreas da UFABC, por meio do Projeto de Mapeamento e Criação de Normas e Procedimentos Administrativos, em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e a Secretaria Geral, visa à disseminação de conhecimento acerca da legislação pertinente a cada área da UFABC.

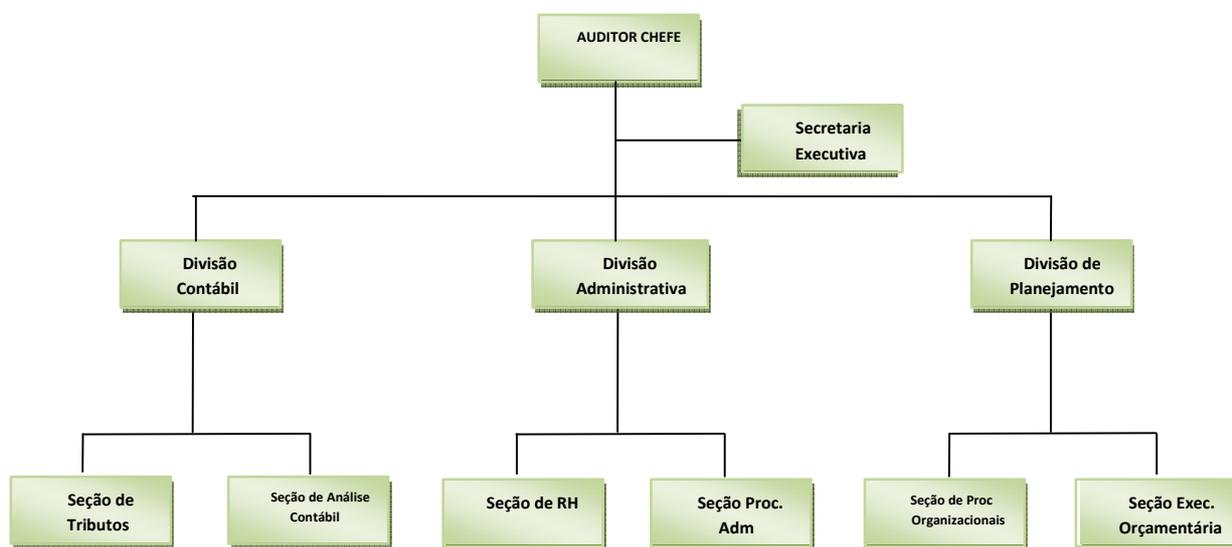
Outra ação é a adequação dos papéis de trabalho, que vem sendo constantemente atualizados, de forma a transformar este instrumental de apoio numa ferramenta eficiente ao processo de auditoria dos controles internos administrativos.

A participação ainda no projeto de criação de uma unidade de ouvidoria na UFABC, com o objetivo de buscar a melhoria nos padrões de qualidade de seus serviços e, futuramente, auxiliar na elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pelo Decreto nº 6.932/2009, documento esse que deve ser criado pelas instituições públicas com o objetivo de informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

O projeto denominado “Papo Legal”, a ser desenvolvido em 2011, visa discutir temas polêmicos e específicos de cada área, tais como fiscalização de contratos e elaboração de termo de referência entre outros que serão mapeados entre os próprios servidores.

Encontra-se em elaboração proposta de redesenho organizacional, conforme organograma abaixo, e regimento interno a ser aprovado pelo Conselho Universitário em sua última reunião anual, prevista para dezembro p.f.

ORGANOGRAMA



7 – CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

A equipe técnica e administrativa da Auditoria Interna passa por constante processo de capacitação e qualificação, realizando cursos cujo objetivo é oferecer ao participante o entendimento conceitual e operacional das diversas atividades da área de auditoria interna. Neste sentido, pretende-se em 2011 viabilizar a ida dos servidores aos cursos abaixo:

▪ Fórum Nacional de Auditores Internos

Justificativa: oportunidade de troca de experiência técnica e conhecimentos teóricos de forma a consubstanciar as tomadas de decisões nos processos de auditoria.

Local de realização: Rio de Janeiro no primeiro semestre e em local a ser definido no segundo semestre.

▪ **VIII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas**

Justificativa: Intercâmbio técnico sobre o tema visando atualização das normas e procedimentos.

Órgão Organizador: ESAF – Escola de Administração Fazendária

Local de realização Rio de Janeiro e Brasília

Data provável: março e novembro de 2011

Número de servidores participantes: 05

▪ **Curso de Aperfeiçoamento sobre Legislação de Pessoal**

Justificativa: possibilitar a correta aplicação das normas inerentes aos procedimentos previstos pela Lei 8.112/90

Local e data: a definir

Número de servidores participantes: 02

▪ **Curso de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira no Serviço Público**

Justificativa: criar condições de otimização nas tarefas, com racionalização e uniformização de procedimentos, dando maior respaldo ao gestor.

Local e data: a definir

Número de servidores participantes: 02

8 – CONCLUSÃO

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, à Reitoria e Pró Reitorias e aos diretores dos Centros e coordenadores de núcleos que compõem a UFABC.

Estima-se atingir êxito em processos que possam atenuar as vulnerabilidades encontradas de forma sustentável, respeitando as peculiaridades institucionais, buscando adequá-las à legislação pertinente. Dentre os resultados esperados, destacamos:

- Otimização dos trabalhos de auditoria interna;
- Desenvolvimento e implantação de novas técnicas de auditoria;
- Estruturação e fortalecimento dos sistemas de controle interno administrativo;
- Interação com a comunidade acadêmica de forma produtiva;
- Consolidação das funções de planejamento, desenvolvimento, organização e controle interno;
- Otimização dos sistemas administrativos;
- Desenvolvimento e capacitação dos servidores;
- Adequação e distribuição da força de trabalho.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da Controladoria Geral da União, Regional São Paulo, a fim de que se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, tecendo as recomendações que entender cabíveis.

Santo André, 12 de novembro de 2010.

LEANDRO GOMES AMARAL
Economista

ADRIANA MARIA COUTO
Administradora

ROSANA DE CARVALHO DIAS
Auditora Chefe
Port. 385, DOU 23.04.10

ANEXO I

PLANO DE ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA – PAINT – EXERCÍCIO: 2011

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		ESCOPO DO TRABALHO	FORMA
					DIAS	H		
01	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna 2010	CGU	Relatar as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna no ano de 2010, comparando com o PAINT 2009, mensurando os resultados, visando o aperfeiçoamento contínuo das atividades de auditoria.	AUDIN	15	360	Por meio do RAINT, a Auditoria Interna lista o andamento das atividades realizadas no ano anterior. O resultado esperado da ação é a elaboração do RAINT em conformidade com a legislação vigente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido.	DIRETA
02	Acompanhamento do contrato de construção do campus Santo André e do campus São Bernardo	REITORIA	Verificar a legalidade, execução e acompanhamento do contrato da Construtora Augusto Velloso, identificando o descumprimento de seus termos e da legislação.	Coordenação de Obras	35	560	Os exames serão realizados seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá: - Continuidade da obra, processo de fiscalização, gerenciamento e execução dos contratos, medições e pagamentos das faturas.	DIRETA E INDIRETA
03	Concessão de bolsas assistenciais acadêmicas e	AUDIN	Verificar a existência de normas para seleção de bolsistas por tipo de bolsas e o cumprimento das etapas de cadastro e registro e controle de pagamentos.	PRÓ REITORIAS DE GRADUAÇÃO, EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO	113	1808	Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá: Análise dos processos de concessão, quanto à instrução de processo e procedimentos, se foram cumpridos os princípios legais e normas administrativas emanadas dos Conselhos Universitário e de Ensino e Pesquisa; Verificar os procedimentos adotados para a formalização dos termos de outorga; Verificar através do sistema informatizados as ordens bancárias emitidas, se o número dos CPF's confere com a matrícula do aluno; Verificar se há acumulação indevida de bolsas.	DIRETA E INDIRETA
04	Licitações	AUDIN	-Examinar os controles internos -Prevenir e corrigir possíveis falhas em processos de licitações. -Prevenir a ocorrência de fracionamento de despesa na aquisição de bens e serviços. -Prevenir e corrigir possíveis falhas em processos de dispensa e inexigibilidade de licitação. -Verificar a execução dos contratos pela UFABC. -Verificar as alterações nos contratos, especialmente no que se refere aos valores e períodos de vigência, que devem estar à luz das normas vigentes para a administração pública.	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	58	1392	Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá: Análise dos processos de licitação, quanto à instrução de processo e procedimentos, se foram cumpridos os princípios legais e normas administrativas; Verificar se as modalidades de licitação adotadas observam os fundamentos legais para suas características e finalidades; Verificar as especificações nos processos de aquisição de produtos, se não estão restringindo a competitividade; Verificar os procedimentos adotados para a formalização dos contratos, quando necessários; Verificar através do sistema informatizado os empenhos emitidos, se o número do CNPJ e razão social da empresa confere com o que consta no processo de licitação; Verificar se para os processos de dispensa e inexigibilidade foram observadas as definições da lei de licitações; Verificar se nos processos de dispensa e inexigibilidade contém a aprovação do órgão de assessoramento jurídico, a ratificação da administração para a aquisição ou contratação e a publicação da licitação e do contrato.	DIRETA E INDIRETA

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		ESCOPO DO TRABALHO	FORMA
					DIAS	H		
05	Auditoria em Patrimônio	AUDIN	Exame dos controles internos Verificar os bens sob a conservação e guarda da Divisão de Patrimônio e demais áreas da UFABC Utilização do SIE Atendimento às recomendações da AUDIN em 2010	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO PREFEITURA UNIVERSITÁRIA NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	15	120	Os exames serão realizados por amostragem, segundo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá: <ul style="list-style-type: none"> Examinar os documentos de registro dos bens sob a responsabilidade dos ordenadores de despesas e os procedimentos de controle dos bens; Verificar as notas de empenho de pagamento dos bens adquiridos, se o evento de despesa e os valores estão registrados corretamente; Examinar a escrituração contábil realizada; Examinar os lançamentos realizados pela Divisão de Patrimônio e pela CGFC, com o fim de verificar se foram registrados nos mesmos elementos de despesas e com os respectivos valores; Verificar os bens inservíveis e locais de armazenamento até a baixa dos controles patrimoniais, como também os procedimentos para a sua baixa. 	DIRETA E INDIRETA
06	Contratos de terceirizados	AUDIN	Exame dos controles internos Verificar o atendimento à legislação pertinente, bem como avaliação quanto à eficiência e eficácia da aplicação dos recursos envolvidos	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	45	720	Acompanhamento dos principais contratos firmados pela instituição; Verificar o sistema de registro e publicação dos contratos; Verificar a fiscalização dos contratos.	DIRETA E INDIRETA
07	Gestão e execução orçamentária e financeira	CGU AUDIN	Exame dos controles internos Verificação do cumprimento das normas internas e da legislação vigente	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO PROPLADI	80	960	Os exames serão realizados por amostragem, segundo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá: <ul style="list-style-type: none"> Verificar como estão sendo procedidos os atos pelo servidor designado, relativo à conformidade diária dos atos de gestão; Examinar a emissão das notas de empenho com a realização das despesas e a disponibilidade orçamentária para o evento; Examinar o arquivamento dos documentos dos atos e fatos de gestão que fundamentaram os registros contábeis; Verificar os registros dos recursos repassados via convênios, como também as despesas realizadas, se os eventos estão abrangidos no plano de trabalho aprovado; Verificar a quantidade de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós graduação e se as metas previstas estão sendo cumpridas; Verificar como são estabelecidas as prioridades para a utilização dos recursos destinados a obras e instalações e para equipamento e material permanente. 	DIRETA E INDIRETA
08	Elaboração o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT de 2012	CGU E AUDIN	Planejar as ações para o exercício seguinte	AUDIN	15	240	Através do PAINT, a Auditoria Interna planeja as atividades que serão realizadas no exercício subsequente, em cumprimento a legislação vigente, para posterior encaminhamento ao Órgão de Controle Interno, dentro do prazo estabelecido.	DIRETA
09	Contratos administrativos	AUDIN	Verificar procedimentos adotados pela Divisão de Contratos da UFABC	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	40	640	Verificar os procedimentos relativos a: formalização, registro e publicação dos contratos	DIRETA E INDIRETA

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		ESCOPO DO TRABALHO	FORMA
					DIAS	H		
10	Recursos Humanos	AUDIN	Avaliar a Gestão de Recursos Humanos sob os aspectos da legalidade	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	44	704	Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá o pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade, acumulação indevida de cargos e pagamentos de cargos e encargos de cursos e concursos.	DIREITA E INDIRETA
11	Controle da Gestão	CGU e AUDIN	Avaliar os controles realizados; -Verificação quanto cumprimento das normas internas e aferição da eficiência, eficácia, economicidade e qualidade da ação administrativa; -Análise das formalidades legais na composição do processo de prestação de contas; -Exame e emissão de parecer sobre a prestação de contas anual; -Ampliar e tornar mais eficaz os trabalhos de auditoria.	REITORIA	60	480	Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos e envolverá: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar se o Relatório de Gestão guarda conformidade com os pressupostos legais; ▪ Avaliar se a Unidade está atingindo os objetivos e cumprindo as metas estabelecidas no plano de ação ou planejamento; ▪ Avaliar se os objetivos e as metas guardam conformidade com a missão institucional; ▪ Avaliar adequação/legitimidade dos gastos realizados no período ao orçamento aprovado; ▪ Avaliar os resultados alcançados quanto aos aspectos de economicidade, eficácia e eficiência da gestão dos recursos de que dispõe o gestor. ▪ Verificar os dados e informações da prestação de contas anual. 	DIRETA E INDIRETA
12	Acompanhamento das auditorias de Gestão e Auditoria Operacional dos órgãos de controle (TCU e CGU)	TCU e CGU	Avaliar os atos e fatos produzidos no exercício e que geraram recomendação	AUDIN	Nas datas de visitas dos auditores		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificar os atos e fatos produzidos no exercício que geraram recomendação dos órgãos de controle; ▪ Acompanhamento das diligências de Auditoria de Acompanhamento de Gestão e Avaliação de Gestão; ▪ Fazer os encaminhamentos e providências junto às unidades administrativas, como o acompanhamento das respostas das unidades da administração, com informações de seu conteúdo, aos órgãos de controle, visando o atendimento ao solicitado tanto na planilha do Plano de Providências como nas recomendações contidas no Relatório de Auditoria; ▪ Fazer encaminhamento de providências quanto aos acórdãos do TCU; ▪ Encaminhar as informações e acompanhamentos de respostas aos órgãos de controle; ▪ Fazer relatórios e prestar informações aos órgãos de controle. 	DIRETA
13	Participação no Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC – FONAIMEC.	AUDIN	Busca de soluções a problemas comuns no universo das instituições federais de ensino	Rio de Janeiro no 1º semestre e em local a ser definido no segundo semestre	-	56	Intercâmbio com outras Instituições de Ensino; Palestras ministradas objetivando o aprimoramento profissional; Esclarecimento de questionamentos comuns ao universo público das Instituições de Ensino.	DIRETA

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS	LOCAL	CRONOGRAMA		ESCOPO DO TRABALHO	FORMA
					DIAS	H		
14	Capacitação de equipe técnica	CGU e AUDIN	<p>Aprimoramento técnico para um melhor desenvolvimento das atividades inerentes à Auditoria.</p> <p>Cursos/treinamentos nas áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Licitações e contratos; -Sistemas informatizados do SIAFI, SIAPE e SIASG e outros do Governo Federal; -Legislação na área de recursos humanos; - Execução orçamentária e financeira 	Locais a serem definidos	-	680	Constante atualização da equipe de auditoria para adequado atendimento a todas as áreas da UFABC.	DIRETA
15	Reserva técnica	AUDIN	<p>Manter um elo para que a legislação seja cumprida;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Evitar que os problemas ocorram na fase inicial do processo. 	Todas as áreas da UFABC	-	1720	Fornecer orientações acerca de matérias pertinentes à gestão da entidade.	DIRETA